

Neste número da RBCDH incluímos, além dos 16 artigos, centenas de resumos de trabalhos aceitos pelo II CISCA para apresentação oral ou na forma de posters. É muito boa a qualidade das contribuições, é alentadora a percepção de que o II CISCA, iniciativa conjunta do CDH e do Departamento de Saúde Materno-Infantil, veio preencher uma lacuna, oferecendo um espaço aberto para apresentações e discussões sobre crescimento e desenvolvimento ou, em outras palavras, saúde e educação de crianças e adolescentes.

No que diz respeito aos artigos, além de termos mantido “nossa maneira de ser”, com contribuições vindas de diversas partes do país, envolvendo vários grupos de pesquisadores, abordando temas interessantes e variados sobre crescimento e desenvolvimento, pudemos constatar, em vários deles, colaborações de autores de diferentes serviços e instituições de ensino e pesquisa.

Interessante artigo sobre a tendência secular de crescimento traz colaboração de pesquisadores dos Departamentos de Pediatria da FMUSP e da Universidade de Taubaté, e do Departamento de Saúde Materno-Infantil da FSP-USP. Colaboração semelhante de autores desses Departamentos produziu estudo sobre a concentração de micronutrientes em mães e seus RNs.

Temos recebido um número significativo de estudos com abordagem qualitativa, como uma análise das percepções de cirurgiões dentistas sobre pacientes com necessidades especiais (colaboração Secretaria Estadual da Saúde, UNIFESP e Faculdade de Odontologia USP); vivências de familiares de crianças e adolescentes com fibrose cística (UF Pernambuco, IMIP, ENSP e UNIFESP); expectativas e necessidades de acompanhantes de crianças em consultas (Escola de Enfermagem USP).

Temos dois interessantes estudos sobre crianças com Paralisia Cerebral: um estudo sobre aprendizagem motora (EACH-USP, Faculdades Metropolitanas Unidas e Escola de Educação Física e Esportes USP) e uma ótima revisão sobre o prognóstico motor (UF Rio de Janeiro e UF Paraná). Ao lado deles, um estudo sobre prevalência de asfixia perinatal e encefalopatia (Instituto da Criança da FMUSP) e outro sobre o valor do eletrencefalograma na avaliação do desenvolvimento de crianças com epilepsia (Univ. de Passo Fundo – RS e PUC – RS) dizem bem do interesse em avaliar os aspectos neuromotores do desenvolvimento.

Em contraponto, interessante revisão sobre a epistemologia genética e o construtivismo (Faculdade de Medicina do ABC e FSP-USP), além de um estudo sobre crianças que utilizam serviços de saúde mental (UNIVALI – SC) e uma contribuição de pesquisadores da UF Espírito Santo sobre a noção de conservação de quantidades em pré-escolares. Também recebemos interessante estudo sobre instrumentos que avaliam a relação entre pais e filhos (UF Rio Grande do Sul).

Ainda outros exemplos da colaboração interinstitucional estão num artigo sobre o efeito do clampeamento tardio do cordão umbilical (Instituto de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde, Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e FSP-USP) e outro sobre fatores que influenciam o desmame (Maternidade Escola VN Cachoeirinha e IEP Albert Einstein). Finalmente, mas não menos importante, uma revisão sobre elementos protetores do leite materno (FSP-USP).

Como vimos, a RBCDH vol. 20 no. 2 constitui um *blend* de nossos vários Brasis, num balanço equilibrado entre *psis* e *bios*. Boa leitura!

Arnaldo A. F. Siqueira
Editor